

empréstimos que superar a inflação durante o mesmo período, de acordo com o referido pronunciamento. **CPC 24 – Eventos subsequentes;** O objetivo deste Pronunciamento é determinar: (a) quando a entidade deve ajustar suas demonstrações contábeis com respeito a eventos subsequentes ao período contábil a que se referem essas demonstrações; e (b) as informações que a entidade deve divulgar sobre a data em que é concedida a autorização para emissão das demonstrações contábeis e sobre os eventos subsequentes ao período contábil a que se referem essas demonstrações. *Evento subsequente* ao período a que se referem as demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

(a) os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes); (b) os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

CPC 27 - Ativo imobilizado. Em 31 de julho de 2009, a CVM aprovou o Pronunciamento Técnico - 27, por meio da Deliberação nº 583, que trata de ativo imobilizado, em que definiu que o valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil, segundo o Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. A obrigação da revisão periódica determinada pelo Pronunciamento Técnico CPC 13, item 54, a ser efetuada durante o exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2009, cuja aplicação em 2009 foi tratada de forma excepcional deverá ser efetuada na abertura do exercício social, iniciado a partir de 1º de janeiro de 2010, conforme consta na Interpretação Técnica ICPC 10 do CPC - Aplicação inicial ao ativo imobilizado emitida em 22 de dezembro de 2009. **CPC 33 - Benefícios a empregados.** Em 7 de outubro de 2009, a CVM aprovou o Pronunciamento Técnico - 33, por meio da Deliberação nº 600, que trata de benefícios a empregados, revogando a Deliberação CVM nº 371/00, de 13 de dezembro de 2000. O objetivo deste Pronunciamento é estabelecer a contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. Esta norma tem correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 19, que serão utilizadas nas demonstrações contábeis com base nas normas internacionais. O cálculo atuarial pelo IAS 19 difere do atualmente divulgado em conformidade com a Deliberação CVM nº 371/00, principalmente no que diz respeito à alocação do ganho/perdas não reconhecidos. A Companhia está avaliando os eventuais impactos pela adoção deste pronunciamento. **ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos.** Em 7 de outubro de 2009, a CVM aprovou a Interpretação Técnica - 08 por meio da Deliberação nº 601, que trata sobre a contabilização da proposta de pagamento de dividendos, alterando a forma como esta proposta era contabilizada pelas normas contábeis brasileiras, sendo assim, orienta que, visando atender à conceituação de obrigação presente que consta do item 8 desta Interpretação, a parcela do dividendo mínimo obrigatório, que se caracterize efetivamente como uma obrigação legal, deve figurar no passivo da entidade. Mas, a parcela da proposta dos órgãos da Administração à assembléia de sócios que exceder a esse mínimo obrigatório deve ser mantida no patrimônio líquido, em conta específica, do tipo “dividendo adicional proposto”, até a deliberação definitiva que vier a ser tomada pelos sócios. Afinal, esse dividendo adicional ao mínimo obrigatório não se caracteriza como obrigação presente na data do balanço, já que a assembléia dos sócios ou outro órgão competente poderá, não havendo qualquer restrição estatutária ou contratual, deliberar ou não pelo seu pagamento ou por pagamento por valor diferente do proposto.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

Em 31 de dezembro, o caixa e equivalentes estão demonstrados da seguinte forma:

	2009	2008
Caixa	8	6
Bancos contas movimento	1.924	7.709
Aplicações financeiras (a)	10.338	500
Total	12.270	8.215

(a) As aplicações financeiras referem-se a Títulos Públicos Federais(“LFT”), a Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) e Fundos de Investimento, remunerados a taxas do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), cuja intenção é a sua manutenção até o prazo de vencimento do certificado.

5. DUPLICATAS A RECEBER

Em 31 de dezembro, o contas a receber da Companhia é composto da seguinte forma:

	2009	2008
Mercado interno	39.381	45.207
Mercado externo	2.240	2.771
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(656)	(86)
Total	40.965	47.892

A Administração da Companhia entende que a provisão para crédito de liquidação duvidosa constituída é suficiente para se resguardar quanto a eventuais perdas no recebimento das contas a receber de clientes.

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	2009	2008
A vencer circulante	39.267	45.962
Vencidos até 30 dias	1.660	1.661
Vencidos de 31 a 60 dias	-	159
Vencidos de 61 a 90 dias	-	73
Vencidos de 91 a 120 dias	38	-
Vencidos de 121 a 150 dias	-	-
Vencidos acima de 150 dias	656	123
Total	41.621	47.978

6. ESTOQUES

Os estoques estão demonstrados pelo custo de aquisição ou produção e em 31 de dezembro são compostos pelos seguintes grupos:

	2009	2008
Estoque de produtos	33.814	39.797
Estoque de materiais para venda	2	279
Estoques de materiais para consumo	9.152	8.933
Total	42.968	49.009

7. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

A Companhia concede adiantamento a seus fornecedores de Cachos e Frutos Frescos pessoas físicas, que é realizado em conformidade com os contratos firmados entre as partes. Em 31 de dezembro, o saldo está assim representado:

	2009	2008
Curto prazo	16.233	3.785
Longo prazo	13.806	7.727
Total	30.039	11.512

8. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas relacionadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Circulante						
Adiantamentos a fornecedores						
Agropalma S/A	14.520	-	-	-	-	-
	14.520	-	-	-	-	-
Não Circulante						
Créditos como empresas ligadas						
Agropalma S/A	-	1.190				
Darumã	114	101				
EDB	6.178	2.593				
Alfatar Participações Ltda	-	-	4.418	16.475	-	-
	6.292	3.884	4.418	16.475	-	-
	20.812	3.884	4.418	16.475	-	-

9. INSS A RECUPERAR

O crédito previdenciário é oriundo de pagamentos de INSS patronal sobre proventos da Diretoria calculados com alíquota incorreta e recolhidos pela Companhia. Não está sendo compensado em função de a Companhia aguardar a autorização do INSS, uma vez que o tramite de regularização da incorporação de 30 de abril de 2007 ainda está sobre análise do referido órgão fiscal. Dessa forma, o respectivo crédito está sendo atualizado com base na variação da taxa SELIC.

Em 31 de dezembro de 2009, o crédito de INSS monta em R\$6.070 (R\$5.520 em 2008).

10. ATIVO IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro, o ativo imobilizado está demonstrado:

10.1.1. Composição dos saldos:

	2009			2008		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Tangível						
Terrenos	743	-	743	743	-	743
Infraestrutura	64.403	(11.522)	52.881	62.219	(8.976)	53.243
Sistema de Comunicação	296	(90)	206	305	(82)	223
Marcas e Patentes	26	-	26	26	-	26
Máquinas e Equipamentos	171.542	(88.820)	82.722	168.712	(77.167)	91.545
Instalações Industriais	15.965	(2.355)	13.610	15.754	(687)	15.067
Veículos	9.900	(8.389)	1.511	10.372	(7.688)	2.684
Móveis, Utensílios e Outros	1.564	(748)	816	1.440	(697)	743
Sist. de Processamento de Dados	1.559	(911)	648	1.624	(1.068)	556
	2.65.998	(112.834)	153.164	261.195	(96.365)	164.830
Em formação						
Infraestrutura	-	-	-	7	-	7
Equipamentos	392	-	392	245	-	245
Instalações	-	-	-	16	-	16
Obras em Andamento	369	-	369	34	-	34
	761	-	761	302	-	302
Total do Tangígem	266.759	(112.834)	153.925	261.497	(96.365)	165.132
Intangível						
Implantação Qualidade Total	155	(103)	52	155	(88)	67
Sistema Operacional	263	(187)	76	217	(166)	50
Despesa Pré-Industrial/Pier	4.660	(956)	3.704	4.660	(1.093)	3.567
	5.079	(1.247)	3.832	5.032	(1.347)	3.685
Total do Intangível	271.838	(114.081)	157.757	266.529	(97.712)	168.817

Movimentação dos Saldos:

	31.12.2008	Adições	Baixas	Transferência	31.12.2009
Terrenos	743	-	-	-	743
Infraestrutura	62.219	2.177	-	7	64.403
Sistema de Comunicação	305	19	(28)	-	296
Marcas e Patentes	26	-	-	-	26
Máquinas e Equipamentos	168.712	5.310	(3.130)	650	171.542
Instalações Industriais	15.754	195	-	16	15.965
Veículos	10.372	117	(589)	-	9.900
Móveis, Utensílios e Outros	1.440	209	(85)	-	1.564
Sist. de Processamento de Dados	1.624	326	(391)	-	1.559
	261.195	8.353	(4.223)	673	265.998
Em formação					
Adtº. p/Aquisição de Infraestrutura	7	-	-	(7)	-
Adtº. p/Aquisição de Maq. e Equipamento	245	797	-	(650)	392
Instalações	16	-	-	(16)	-
Obras em Andamento	34	335	-	-	369
	302	1.132	-	(673)	761
Intangível					
Implantação Qualidade Total	155	-	-	-	155
Sistema Operacional	217	47	-	-	263
Despesa Pré-Industrial/Pier	4.660	-	-	-	4.660
	5.032	47	-	-	5.079
	266.529	9.532	(4.223)	-	271.838

10.1.2. Movimentação dos saldos:

Em 30 de abril de 2007, em decorrência da cisão, a Companhia recebeu os valores da parte industrial das empresas cindidas, conforme nota explicativa nº 1, elevando os valores de instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, sistema de processamento de dados, imobilizados em andamento e depreciação acumulada.